Planos do varejo alimentar cearense até 2030 P.14

Diário do Nordeste

19 de maio de 2025 Ano 44/Nº1561
SEGUNDA-FEIRA
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

Dados submarinos: nova política pode afetar CE

Consulta do Ministério das Comunicações para auxiliar no desenvolvimento de uma Política Nacional de Cabos Submarinos, para ampliar a infraestrutura digital no País, pode fazer com que Fortaleza perca protagonismo e investimentos para o Hub Tecnológico de Dados P.2 e 3



FOTO: STEFANO RELLADINI/AFP

MUNDO

Papa Leão XIV critica sistema que marginaliza os pobres em missa inaugural P.16

Eufrázio

DESTAQUE

CABOS SUBMARINOS

FOTO: HELENE SANTOS



> **Pode haver alguma redução do volume de investimentos novos, se eles forem atraídos exclusivamente para outras regiões, mas isso não significa prejuízo direto. Na verdade, o Ceará pode assumir um papel de articulador dessa expansão. Temos know-how, temos estrutura, então por que não liderar esse processo de forma cooperativa? Se o Ceará souber se posicionar, essa política pode fortalecer o papel de Fortaleza como referência nacional e internacional em conectividade"**
>
> **Yuri Melo**
> Professor de Engenharia de Produção da UFC-Sobral

Paloma Vargas paloma.vargas@svm.com.br

Impactos no Ceará

Foi iniciada, na semana passada, uma consulta pública do Governo Federal, por meio do Ministério das Comunicações (MCom) para auxiliar no desenvolvimento de uma Política Nacional de Cabos Submarinos. A intenção é ampliar a infraestrutura digital no País, reduzir desigualdades regionais de conectividade e descentralizar os cabos.

Essa descentralização pode fazer com que Fortaleza perca protagonismo e novos investimentos para o Hub Tecnológico de Dados?

Atualmente, a Capital possui a ligação com 18 cabos submarinos ligados em data centers. Até 2023, ao lado de Fujairah (Arábia Saudita) e da cidade-Estado de Singapura, Fortaleza tinha a maior conectividade global de dados por meio submarino.

A proposta do MCom visa abrir a possibilidade de criação de incentivos para que novas rotas de cabos sejam instaladas em locais que estão fora do mapa da conectividade submarina, principal-

Fortaleza pode perder protagonismo e investimentos com nova política de cabos submarinos? Entenda

Consulta Pública foi lançada nesta semana pelo Ministério das Comunicações e vai até 27 de junho



Atualmente Fortaleza possui 18 cabos submarinos conectados

mente nas regiões Norte e Sul do País, que atualmente não contam com nenhum ponto de ancoragem.

"Essa política será fundamental para o avanço da economia digital no Brasil e para posicionar o País como um dos protagonistas no cenário global das telecomunicações", afirmou o ministro das Comunicações, Frederico de Siqueira Filho, no lançamento da consulta, em 13 de maio.

A expectativa é de que a medida possa transformar a infraestrutura digital do País, aumentando a capacidade, velocidade e segurança da internet e garantir maior equilíbrio regional no acesso às redes internacionais de dados.

De acordo com relatório da consultoria Analysys Mason, o setor de cabos submarinos vai chegar a movimentar mais de R$ 56 bilhões em até cinco anos.

Em entrevista ao Diário do Nordeste, o secretário da Casa Civil do Ceará, Chagas Vieira, informou que uma equipe multidisciplinar do governo estadual acompanha o desenvolvimento dessa política, mas evitou "se precipitar", segundo ele, sobre possíveis impactos no Hub Tecnológico de Fortaleza com a descentralização dos cabos submarinos no País.

"Ainda há uma discussão muito prematura em relação a isso, a gente vai continuar acompanhando para não se precipitar em relação a qualquer juízo de valor. Há muita incerteza, mas tudo o que depender do Governo do Estado, vamos fazer para evitar que haja qualquer prejuízo para os cearenses", declarou Chagas Vieira.

O especialista em telecomunicações e presidente da consultoria Teleco, Eduardo Tude, afirma que a busca por essas regulamentação e ampliação nas áreas que podem receber os cabos no país "não vai tirar o protagonismo nem do Ceará e nem de São Paulo".

"Não há motivo de alarme como se isso fosse afetar o que está acontecendo hoje no Ceará que, sem dúvidas, é um polo muito importante para o Brasil".

Ele explica que o movimento de expansão para outros pontos já ocorre e deve ser incentivado pela política que está sendo estudada pelo MCom.

"Isso já está acontecendo tanto do lado do Sul, com cabos indo mais para a direção de Porto Alegre, da Argentina, como para o Norte, com projetos que estão sendo desenvolvidos pelos governos do Pará e do Maranhão para que os cabos também cheguem nas capitais desses estados. Agora, esses processos são muito lentos".

Tude reforça a necessidade de se ter rotas redundantes que permitam que a internet fique no ar mesmo em caso de uma falha ou acidente.

"Os polos de Fortaleza e São Paulo estão consolidados e levaram anos para ser construídos. Com o tempo, teremos rotas alternativas para em um caso, muito remoto, mas possível de acontecer algum desastre. Esse é o esforço que está sendo feito (pelos órgãos brasileiros competentes)", comenta.

Na análise do especialista, este é um esforço que não vai afetar os investimentos já feitos no Ceará. "Quem já está aí vai continuar investindo, mas a tendência natural, até independente do que o ministério está promovendo, é que essas infraestruturas também cheguem em outras capitais do país. O país tem uma costa muito grande e isso é bom, porque dá mais resiliência à rede".

O Hub Tecnológico de Fortaleza faz com que a cidade seja a mais conectada de todas as Américas, e ponto fundamental para a passagem de internet e demais informações de telecomunicações por meio das estruturas.

A segurança desse espaço, portanto, passa a ser um desafio, conforme analisa Yuri Melo, professor do curso de Engenharia da Computação da Universidade Federal do Ceará (UFC-Sobral). Com pontos restritos de cabos submarinos, eventuais problemas podem pressionar a questão da conectividade, e mais locais de ancoragem podem reduzir essa questão.

"Fortaleza tem uma infraestrutura muito sólida, são vários cabos submarinos, data centers modernos, empresas especializadas e uma posição geográfica privilegiada. Isso tudo não se desmonta da noite para o dia. O que o governo quer, na verdade, é reduzir a dependência de um único ponto — o que é uma medida de segurança e estratégia", avalia.

Caso avance a temática no MCom, Yuri Melo acredita que Fortaleza terá que se posicionar ainda melhor para concorrer com demais cidades do País que também tentarão atrair os cabos, indo além da infraestrutura física do que chama de "ecossistema consolidado", e partindo para o fornecimento de conhecimento técnico, parcerias e inovação.

Redução de investimentos

"Pode haver alguma redução do volume de investimentos novos, se eles forem atraídos exclusivamente para outras regiões, mas isso não significa prejuízo direto. Na verdade, o Ceará pode assumir um papel de articulador dessa expansão. Temos know-how, temos estrutura, então por que não liderar esse processo de forma cooperativa? Se o Ceará souber se posicionar, essa política pode fortalecer o papel de Fortaleza como referência nacional e internacional em conectividade.", frisa Yuri Melo.

"Ter vários pontos de entrada de cabos aumenta a segurança da nossa rede, evita apagões digitais e amplia a cobertura para regiões que hoje são carentes de conexão. O importante é garantir que tudo isso seja bem coordenado, com padrões técnicos e boa governança para não virar um sistema desorganizado", alerta o especialista.

Conforme a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) a posição de hub estratégico de cabos submarinos do Ceará no Atlântico Sul não está sendo enfraquecida com a proposta de descentralizar as estruturas, mas sim complementada.

"A proposta do MCom busca incentivar pontos alternativos de aterragem, principalmente nas regiões Norte e Sul, o que poderá conferir maior redundância e segurança à rede nacional de telecomunicações. Em outras palavras, o protagonismo do Ceará permanece fundamental, mas o objetivo é garantir um sistema mais distribuído e resiliente frente a riscos físicos e lógicos", afirma a agência em nota.

A Agência declara participar do recém-criado Comitê Brasileiro de Proteção de Cabos Submarinos (CBPC) e, no âmbito internacional, ser membro do órgão consultivo sobre resiliência de cabos submarinos da União Internacional de Telecomunicações (UIT), onde são discutidas diretrizes globais para o aumento da resiliência, segurança física e cibernética das infraestruturas de cabos submarinos.

Eufrázio

Diário

PONTO **PODER**

ILUSTRAÇÃO: LINCOLN SOUSA / DIÁRIO DO NORDESTE



Floro Bartolomeu foi deputado estadual e federal pelo Ceará no início do século XX

Igor Cavalcante igor.cavalcante@svm.com.br

Atentado na Assembleia

Um espaço de debates republicanos transformado em uma praça de guerra. Assim foi a manhã de 24 de julho de 1914, no plenário da Assembleia Legislativa do Ceará. A sede do Parlamento cearense, à época localizada no Palacete Senador Alencar — atual Museu do Ceará, no Centro de Fortaleza — se transformou em uma espécie de faroeste, com dezenas de cadeiras arremessadas, gritaria por todo lado e tiros disparados contra adversários.

Todo o burburinho tinha um alvo: o deputado Floro Bartolomeu, então presidente da Casa. O controverso parlamentar era braço direito na política de Padre Cícero e tinha sido um dos líderes da Sedição de Juazeiro, que naquele mesmo ano havia deposto o governador Franco Rabelo.

Na esteira desse movimento, o Ceará estava dividido, e essa polarização se refletia entre os parlamentares. Dos 30 deputados, metade apoiava o grupo liderado por Padre Cícero e Floro Bartolomeu, enquanto a outra metade estava do lado do então governador do Estado, Liberato Barroso.

No dia do atentado, o político pediu a palavra e fez um

PONTO PODER

Baú da Política: deputado sofreu atentado enquanto discursava na Assembleia Legislativa do Ceará

Floro Bartolomeu era braço direito de Padre Cícero na política e foi um dos líderes da Sedição de Juazeiro



longo discurso com queixas ao governo estadual e em defesa de Juazeiro do Norte — que tinha, na Capital, a imagem atrelada à atuação de jagunços e ao fanatismo religioso. Em meio ao pronunciamento, tiros ecoaram pelas galerias do parlamento.

"Atirem mesmo nessa canalha!", gritou um deputado rival de Floro. Em meio à confusão, uma pessoa que acompanhava a sessão pulou para dentro do plenário e tentou acertar o deputado novamente com um disparo de revólver, mas a bala não o atingiu.

O episódio é descrito pelo escritor cearense Lira Neto, no livro "Padre Cícero: Poder, fé e guerra no sertão". Ele narra que, naquele dia, "cadeiras foram quebradas para que os braços servissem de arma e os encostos de escudo".

"Bengaladas foram desferidas no ar, enquanto o taquigrafista tentava tomar nota do que Floro, de forma surpreendente, continuava a bradar na tribuna: 'Eu só temo a desgraça antes de vê-la! Diante dela, é como se ela não existisse! Tenho por hábito não procurá-la, mas não costumo recuar quando ela me surpreende!', gritava, desafiando os oponentes, ainda em plena pancadaria", conta Lira Neto.

A sessão acabou interrompida até que a guarda legislativa reestabelecesse a ordem. Na volta dos trabalhos, Floro continuou com o discurso inflamado. "Continuarei com a mesma dignidade, a mesma energia a escalpelar os cadáveres morais que vejo aqui, diante de mim!", concluiu.

Os jornais da época e livros, no entanto, não registram se o responsável pelos disparos foi identificado ou mesmo preso.

A sequência de eventos que levou Floro a cultivar inimigos a ponto de virar alvo de uma tentativa de assassinato em plena Assembleia começa quase 10 anos antes. No início dos anos 1900, ele chegou de mala e cuia em Juazeiro do Norte, então distrito da cidade do Crato. Conforme descreve o escritor Lira Neto, Floro era garimpeiro e se dizia médico e advogado.

Pouco a pouco, o recém-chegado foi ganhando a confiança de Padre Cícero e enveredando para a política. À época, o religioso — e a partir dali Floro — assumiram como principal bandeira conquistar a independência de Juazeiro, deixando a condição de distrito do Crato. Para isso, o futuro santo popular tentava usar sua influência junto ao governador, Nogueira Accioly, mas não tinha sucesso e seus planos eram adiados.

Além do interesse de conquistar mais autonomia para a "terra de Padre Cícero", havia uma crescente animosidade na relação entre juazeirenses e cratenses. Os moradores do distrito eram referenciados como "imundos" e "guiados pelo satanás" e respondiam com boicotes ao comércio do Crato.

Vendo o tensionamento entre os moradores, Floro passou a alimentar ainda mais o desejo de emancipação entre os juazeirenses. Ele escrevia artigos em jornais locais defendendo a separação e, com apoio de Padre Cícero, arregimentou um efetivo de jagunços e fiéis maior que a força militar do Crato.

A pressão deu resultado e, em 22 de julho de 1911, pela Lei 1028, a Assembleia Legislativa do Ceará criou oficialmente a vila autônoma de Juazeiro. Padre Cícero tornou-se então o primeiro prefeito da Cidade e também passou a chefiar na região o partido do então governador, o oligarca Nogueira Accioly.

No comando político da recém-criada Juazeiro, o padre criou uma rede inédita de relacionamento e apoio entre os coronéis da região, atenuando os embates locais e criando uma espécie de fortaleza no entorno de sua cidade. Os coronéis, por sua vez, sustentavam a oligarquia Accioly.

Contudo, a duradoura e poderosa oligarquia mergulhou em uma crise, principalmente porque a população de Fortaleza se rebelou contra a manutenção do poder, terminando com o governador sitiado no Palácio da Luz — então sede do Governo do Ceará — e renunciado para não ser morto.

Nas eleições seguintes, venceu o oposicionista Franco Rabelo, que passou a perseguir os seguidores da antiga oligarquia, entre eles Padre Cícero. Diante do risco do religioso ser atingido, os juazeirenses se preparam para reagir.

Como parte do plano, Floro articulou uma tentativa de golpe em que instalaria uma Assembleia Legislativa dissidente em pleno Juazeiro, em contraposição à oficial, em Fortaleza. O movimento começou em 15 de dezembro de 1913, ao mesmo tempo que as forças rabelistas reagiram. Apoiado por jagunços e fiéis de Cícero, Juazeiro resistiu e conseguiu destruir as forças militares. Mais que isso, em janeiro de 1914, os rebeldes começaram a avançar sobre o território cearense. Uma a uma, as cidades foram sendo conquistadas até chegarem à Capital, onde Rabelo foi exonerado e o governo federal passou a comandar.

Em 13 de maio de 1914, as novas eleições foram realizadas e o coronel Benjamin Liberato Barroso foi eleito governador. No acordo, Floro, que havia se autoproclamado líder da Assembleia dissidente, foi confirmado presidente do Legislativo estadual e viajou até Fortaleza para receber o diploma de deputado.

Liberato Barroso, no entanto, tomou diversas medidas para frear o avanço de influência de Floro e Cícero. Uma dessas decisões foi vetar um projeto de lei aprovado na Assembleia Legislativa, de autoria do próprio Floro, que previa a indenização de quatrocentos contos de réis a serem pagos ao próprio Floro, a título de ressarcimento das despesas pessoais feitas por ele na luta armada contra Franco Rabelo.

"Fiz tudo sozinho. Não recebi do governo federal um real sequer, um cartucho, uma espingarda, um caroço de chumbo", queixou-se Floro em discurso na Assembleia, conforme narra Lira Neto no livro biográfico sobre Padre Cícero.

Parlamento polarizado

Em 24 de julho de 1914, o parlamentar então subiu à tribuna para defender Juazeiro da acusação de opositores e justificar seu projeto de lei vetado pelo governador. "Saí da sedição como entrei, de mãos limpas e unhas aparadas", alegou Floro. O discurso inflamado foi o estopim para incendiar o parlamento polarizado, que foi tomado por correria, tiros e armas improvisadas. O político saiu ileso daquele atentado.

A influência que conquistou no Cariri, somada à atuação política ao lado de Padre Cícero, seguiram impulsionando o então deputado para voos mais altos. Ele atuou na Assembleia até 1920, em seguida, conquistou uma vaga como deputado federal.

Cinco anos depois, já no segundo mandato na Câmara dos Deputados, Floro foi designado pelo então presidente da República, Arthur Bernardes, para combater a passagem da Coluna Prestes pelo Ceará. Com a experiência da Sedição, ele montou um batalhão e chegou até a fazer uma aliança com o cangaceiro Lampião, usando o nome de Padre Cícero.

O movimento militar foi um fracasso e, paralelamente, o deputado teve uma piora significativa na sua já debilitada saúde. Ele deixou a linha de batalha para tratar a sífilis no Rio de Janeiro, então Capital Federal, mas morreu intoxicado no tratamento.

A morte de Floro ocorreu em 8 de março de 1926. Seu corpo foi enterrado no Cemitério São João Batista, no Rio de Janeiro.

A morte de Floro ocorreu em 8 de março de 1926. Seu corpo foi enterrado no Cemitério São João Batista, no Rio de Janeiro

Em 22 de julho de 1911, pela Lei 1028, a Assembleia Legislativa do Ceará criou oficialmente a vila autônoma de Juazeiro

Eufrázio

Diário

GALERIA DN

FOTO: DAVI ROCHA



Bebês reborn

'Cegonhas' cearenses: artistas fazem sucesso com produção de bebês reborn e vídeos virais no TikTok

FOTO: ISMAEL SOARES



Licença renovada

APM Terminals renova licença com Pecém até 2049 e anuncia R$ 200 milhões em investimento

FOTO: DAVI ROCHA



Eusébio

Por que Eusébio é a cidade mais bem posicionada do Nordeste em ranking de desenvolvimento municipal?

GALERIA DN

FOTO: KID JR



Gravação no CE

Suspense made in Ceará: série gravada no interior do Ceará explora fósseis e romarias em thriller

FOTO: KID JÚNIOR



Metrofor

De olho nas PPPs, Metrofor planeja retomar estações Sé, Luiza Távora e Leonardo Mota da Linha Leste

FOTO: FABIANE DE PAULA



Abismo social

1% mais rico da população do Ceará ganha 21 vezes mais do que os 40% mais pobres

Diário

VIDA SAUDÁVEL



FOTO: SHUTTERSTOCK

O climatério é um período de transição na vida da mulher, marcado por mudanças hormonais

Amanda Andrade (*) ceara@svm.com.br

O corpo em mudança

Ondas de calor, insônia, irritabilidade e alterações no corpo podem ser sinais de que o ciclo reprodutivo da mulher está chegando ao fim. Mas será que isso significa que a menopausa começou? Ao Diário do Nordeste, especialistas explicam que, na verdade, esses sintomas fazem parte do climatério — um período muito mais longo e cheio de mudanças, que ainda é confundido com a menopausa.

Segundo a médica ginecologista Karinne Azin*, o climatério é um processo que pode durar anos, e que envolve alterações hormonais antes e depois da última menstruação. Também é diferente da menopausa, ainda que os termos sejam frequentemente usados como sinônimos. "A menopausa refere-se a um evento específico, ou seja, a data da parada permanente da menstruação. Já o climatério é um termo mais abrangente, que descreve uma fase de transição hormonal antes e depois da menopausa", explica a especialista.

Além disso, Karinne Azin reforça que compreender a diferença entre os termos climatério e menopausa é essencial, inclusive do ponto de vista médico.

"O reconhecimento do climatério como um período de transição permite que intervenções preventivas, como mudanças no estilo de vida e terapias hormonais, sejam iniciadas antes da cessação completa da menstruação, visando diminuir os efeitos adversos da queda dos níveis de estrogênio", esclarece.

Um dos principais sinais é a irregularidade do ciclo menstrual. Mudanças de humor, suores noturnos, insônia e alteração na libido também são comuns. Mas como eu sei que estou entrando no climatério? Isso pode ser percebido por uma série de sinais físicos e emocionais que variam de mulher para mulher. Segundo a médica, o climatério é um processo que "pode se estender por várias décadas" e começa geralmente por volta dos 40 anos.

A ginecologista esclarece que, entre os primeiros indícios, estão as alterações no ciclo menstrual, que passam a ficar mais irregulares, além de sintomas como ondas de calor (fogachos), insônia, alterações de humor, diminuição da libido, ganho de peso, ressecamento vaginal e mudanças na pele e nas mucosas. Esses sintomas costumam surgir ainda na fase da pré-menopausa, quando os níveis hormonais começam a oscilar, mesmo que a menstruação ainda ocorra.

"Esses sintomas afetam o sistema nervoso central, a função sexual, o metabolismo, o sistema musculoesquelético e genito-urinário", explica Karinne Azin.

Entre os sintomas mais comuns do climatério, estão: ondas de calor (fogachos), distúrbios do sono, alterações de humor e memória, ressecamento vaginal, diminuição da libido, ganho de peso, dor articular, perda muscular e queda na elasticidade da pele.

A ginecologista explica que o climatério é dividido em três fases: pré-menopausa, perimenopausa e pós-menopausa.

"Na pré-menopausa, as mu-

Climatério ou menopausa? Como saber se está entrando nessa fase e o que muda no corpo. Ondas de calor, insônia, irritabilidade e alterações no corpo podem ser sinais de que o ciclo reprodutivo da mulher está perto do fim

lheres apresentam sintomas associados ao padrão do ciclo menstrual, além de sintomas relacionados à flutuação no humor", diz Karinne Azin.

Já na perimenopausa, os ciclos menstruais começam a falhar, e os sintomas físicos e emocionais ficam mais evidentes. Já a pós-menopausa começa após 12 meses sem menstruar, mas não encerra os efeitos hormonais no corpo.

Com a queda do estrogênio e do estradiol, há um impacto direto no metabolismo, na distribuição de gordura corporal e no funcionamento do cérebro, como explica a ginecologista.

"Pode haver aumento da gordura visceral, inflamação crônica, alterações na taxa metabólica basal, maior risco de doenças cardiovasculares e perda óssea", alerta Karinne.

O que a menopausa causa no corpo, como se vê em muitas buscas online, na verdade é consequência das transformações vividas ao longo do climatério.

Como aliviar os problemas e as consequências do climatério. Para lidar com os sintomas e as mudanças do climatério, o cuidado com a saúde da mulher precisa ir além dos tratamentos convencionais.

A enfermeira especialista em saúde da mulher Beatriz Queiroz* ressalta que é essencial adotar uma abordagem integral, que considere corpo, mente e contexto de vida.

"O climatério é uma fase natural, mas cheia de mudanças físicas e emocionais. Para passar por esse momento com mais tranquilidade, é importante cuidar do corpo como um todo: manter uma alimentação rica em cálcio, vitamina D e ferro, praticar atividade física com regularidade, dormir bem e buscar formas saudáveis de lidar com o estresse", avalia a especialista.

Beatriz Queiroz reforça que o cuidado emocional deve caminhar alinhado com o físico. Ela chama atenção para a importância do acompanhamento com profissionais de saúde, não apenas para prevenir doenças como osteoporose e problemas cardiovasculares, mas também para promover o bem-estar emocional.

"Alterações hormonais podem provocar irritabilidade, ansiedade e até quadros depressivos. Conversar, ser ouvida e ter suporte emocional pode fazer toda a diferença. O autocuidado, a espiritualidade, a escuta empática e a terapia são aliados importantes nessa fase", explica.

A enfermeira também destaca que terapias integrativas, como acupuntura, fitoterapia, meditação, aromaterapia e fisioterapia pélvica, também podem ser aliadas no alívio de sintomas como os fogachos, a insônia e a ansiedade. O mais importante, segundo a enfermeira, é que o cuidado respeite a individualidade de cada mulher, promovendo acolhimento, escuta ativa e ações de autocuidado que façam sentido em sua rotina.

Como manter a saúde íntima e a libido durante o climatério?

As mudanças hormonais que ocorrem durante o climatério afetam não somente o corpo, mas também a sexualidade da mulher. A queda nos níveis de estrogênio pode provocar ressecamento vaginal, desconforto durante a relação sexual e diminuição do desejo. No entanto, como destaca a enfermeira Beatriz Queiroz, a libido não depende apenas dos hormônios.

"A libido vai muito além dos hormônios. Ela é influenciada pela rotina, pelo nível de estresse, pelo relacionamento com o parceiro, pelo cansaço físico e até pela autoestima", ressalta a especialista.

Para cuidar da saúde íntima durante o climatério, é possível adotar medidas como o uso de hidratantes vaginais, lubrificantes à base de água, tratamento hormonal local e fortalecimento do assoalho pélvico com fisioterapia. Mas manter a libido vai além do físico: envolve autocuidado, resgate do prazer e qualidade na relação afetiva.

"Manter o desejo também passa por cuidar de si, reservar tempo de qualidade para o casal, resgatar o prazer e se sentir segura emocionalmente", destaca a enfermeira Beatriz Queiroz.

Quem está no climatério precisa fazer reposição hormonal?

Nem toda mulher que está no climatério precisa fazer reposição hormonal. A ginecologista Karinne Azin explica que a terapia de reposição hormonal (TRH) pode ser indicada quando os sintomas estão afetando significativamente a qualidade de vida, especialmente em casos de fogachos (ondas de calor), sudorese noturna, ressecamento vaginal, alterações de humor e distúrbios do sono.

Já a enfermeira Beatriz Queiroz complementa que a TRH é uma opção válida, mas que deve ser considerada dentro de um plano de cuidado individualizado, que leve em conta outros aspectos da saúde da mulher.

Ela reforça que, para além dos hormônios, é possível recorrer a terapias complementares, como fitoterapia, fisioterapia pélvica e mudanças no estilo de vida, desde que com acompanhamento profissional. "A ginecologia natural e integrativa oferece estratégias que respeitam a individualidade da mulher e promovem um cuidado mais amplo", explica a enfermeira.

Quem pode fazer reposição hormonal?

A reposição hormonal não é indicada para todas as mulheres e deve ser iniciada somente após avaliação médica criteriosa. Karinne Azin esclarece que há contraindicações importantes, como histórico de câncer de mama, trombose, doenças cardiovasculares descompensadas ou mais de 10 anos após a menopausa.

"A decisão deve ser individualizada e sempre acompanhada por um médico que irá utilizar as melhores evidências disponíveis para maximizar os benefícios e minimizar os riscos", detalha.

Qual o papel da alimentação e da suplementação durante o climatério?

A alimentação exerce um papel fundamental no controle dos sintomas do climatério e na manutenção da saúde da mulher nessa fase. De acordo com a nutricionista Karine Sabóia****, uma dieta equilibrada contribui para a modulação hormonal e ajuda a amenizar sintomas como ondas de calor, alterações de humor, insônia e ganho de peso.

"Isso acontece porque certos nutrientes influenciam diretamente a produção de neurotransmissores, o metabolismo estrogênico e a resposta inflamatória", explica Karine.

Quais alimentos podem ajudar no climatério?

Alimentos ricos em fitoestrógenos, como soja, linhaça e grão-de-bico, podem colaborar com a regulação hormonal. Já alimentos fontes de triptofano, como banana, ovos e aveia, favorecem a produção de serotonina e melatonina, auxiliando na melhora do humor e do sono.

Quais alimentos não comer durante o climatério?

De acordo com a nutricionista, é indicado evitar alimentos ultraprocessados, ricos em açúcar, cafeína em excesso, álcool e alimentos com alto teor de gordura saturada.

"Esses itens podem aumentar inflamação, dificultar o controle glicêmico e potencializar sintomas como ondas de calor, irritabilidade e alterações no sono, explica.

É necessário fazer suplementação durante o climatério?

Em relação à suplementação, a nutricionista ressalta que ela pode ser necessária em alguns casos, principalmente de vitamina D, cálcio, magnésio, complexo B e ômega-3, mas sempre com base em exames e avaliação individual. "A avaliação deve ser individualizada, com base em exames e sintomas clínicos", orienta a nutricionista.

As mulheres engordam no climatério?

A nutricionista Karine Sabóia explica que, durante a fase de transição hormonal, as mulheres tendem a ganhar peso, especialm

Estrogênioente na região abdominal.

"Essa mudança ocorre devido à redução dos níveis de estrogênio, que afeta o metabolismo, além de um menor gasto energético basal e a piora na qualidade do sono", explica.

Karine também observa que a resistência à insulina pode aumentar, dificultando ainda mais o controle do peso. Para contornar esses desafios, ela recomenda "manter uma alimentação equilibrada, focando em fibras e proteínas magras, além de praticar atividade física regular, que deve incluir tanto musculação quanto exercícios aeróbicos."

A nutricionista reforça que garantir uma boa qualidade do sono é essencial para o bem-estar e para o controle do peso durante essa fase.

*Estagiária sob a supervisão do editor Felipe Mesquita

A alimentação exerce um papel fundamental no controle dos sintomas do climatério

Para cuidar da saúde íntima durante o climatério, é possível adotar medidas



MUDANÇAS CLIMÁTICAS



Camila Boehm/ Agência Brasil pais@svm.com.brs

Mata Atlântica ameaçada

A área total desmatada no bioma da Mata Atlântica caiu 14% em 2024. No entanto, a perda das matas maduras - com maior biodiversidade e estoque de carbono - teve redução de apenas 2%. Os dados são do Atlas da Mata Atlântica e do Sistema de Alertas de Desmatamento (SAD) do bioma, divulgados na segunda-feira (12), pela Fundação SOS Mata Atlântica.

A redução registrada nos monitoramentos é considerada pequena diante do objetivo necessário, que é o desmatamento zero, conforme avaliou a SOS Mata Atlântica. As perdas permanecem altas, principalmente em áreas historicamente críticas, e avançam sobre matas maduras, que são insubstituíveis em biodiversidade e regulação climática.

O diretor executivo da fundação, Luís Fernando Guedes Pinto, avalia que o desmatamento ainda representa uma grande ameaça para o futuro do bioma. Ele pontuou que o bioma da Mata Atlântica abriga cerca de 70% da população brasileira e sustenta mais de 80% do PIB (Produto Interno Bruto) nacional.

"No contexto das crises globais do clima e da biodiversidade, das tragédias ambientais e das recorrentes crises hídricas no Brasil, a degradação da Mata Atlântica amplia o risco de colapso dos serviços ecossistêmicos essenciais à nossa qualidade de vida, à segurança alimentar e à economia do país", disse Guedes Pinto. O Atlas, que é coordenado pela fundação e pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), acompanha fragmentos com mais de 3 hectares (ha) em áreas de mata madura. Seus registros apontaram que a perda na vegetação passou de 14.697 hectares em 2023 para 14.366 hectares em 2024, o que representa uma redução de 2% na área desmatada.

Ainda assim, tal desmatamento representa a emissão de cerca de 6,87 milhões de toneladas de CO_2 equivalente, valor comparável às emissões anuais de Camarões ou do Distrito Federal brasileiro, conforme divulgou a SOS Mata Atlântica, sobre a perda de mata madura em 2024.

Já o SAD, parceria com o MapBiomas, que detecta também desmatamentos menores e enxerga áreas em regeneração, registrou queda de 14%. Foram 71.109 hectares desmatados em 2024 frente a 82.531 hectares do ano anterior. O total de alertas caiu de 7.396 para 5.693, mas a área média por evento subiu de 11,2 para 12,5 hectares. Esses dados indicam desmatamentos maio-

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Apesar da redução, desmatamento ainda ameaça futuro da Mata Atlântica. Expansão da agropecuária é o principal vetor desse desmatamento. A redução registrada é considerada pequena diante do objetivo necessário



FOTO: ARQUIVO/AGÊNCIA BRASIL

As perdas permanecem altas, principalmente em áreas historicamente críticas

res e mais concentrados.

O Piauí e a Bahia lideram o ranking estadual, com, respectivamente, 26.030 e 23.218 hectares desmatados registrados pelo SAD.

Expansão agropecuária

De acordo com o SAD Mata Atlântica, a expansão da agropecuária em áreas privadas ainda é o principal vetor do desmatamento do bioma, respondendo pela maioria dos alertas em 2024. Apesar da redução da área desmatada em alertas menores que 50 hectares, as grandes derrubadas - acima de 50 hectares - permaneceram estáveis, o que elevou a área média suprimida por evento.

Os levantamentos mostram ainda que, em 2024, mais de 70% das áreas desmatadas estavam em terras privadas ou em áreas sem registro fundiário formal. Segundo a fundação, isso reflete a disputa fundiária e a necessidade de maior regularização e fiscalização.

Para impedir o desmatamento decorrente da expansão agropecuária, Guedes Pinto afirma que é preciso a aplicação da lei da Mata Atlântica e o respeito à legislação, que diz que o desmatamento do bioma só pode ocorrer em situações excepcionais de utilidade pública e de interesse social.

"A grande dificuldade é a prevenção e a fiscalização do desmatamento ilegal, que é a maior parte do desmatamento que ocorre na Mata Atlântica", disse. "A outra dificuldade é que a gente ainda financia a agropecuária que tem desmatamento ilegal, isso está avançando aos poucos, mas basicamente a gente não tem nem o Estado nem o setor privado fazendo o seu papel de impedir que cheguem recursos para agricultura ilegal, para o desmatamento ilegal e que penalize, fiscalize e puna quem não está respeitando a lei", acrescentou.

Desastres ambientais

No Rio Grande do Sul, os dados revelaram aumento do desmatamento, causado principalmente pelos deslizamentos decorrentes das chuvas de maio do ano passado. Os eventos classificados como desastres naturais responderam pela maior parte dos 3.307 hectares desmatados no ano, naquele estado. Em 2023, a área desmatada total foi de 96 hectares.

O Piauí e a Bahia lideram o ranking estadual, com, respectivamente, 26.030 e 23.218 hectares desmatados

Os levantamentos mostram ainda que, em 2024, mais de 70% das áreas desmatadas estavam em terras privadas

Considerando o desmatamento por causas naturais em 2024, os deslizamentos foram a principal fonte de perda no bioma, apontou Guedes Pinto. Os deslizamentos de terra acontecem devido a chuvas muito intensas, em um período de tempo muito pequeno, em áreas de risco de deslizamento. Em geral, essas áreas de risco têm alta declividade, como serras e morros.

Exemplos disso são a região serrana do Rio Grande do Sul, a Serra do Mar em São Paulo e as serras do Rio de Janeiro.

"São regiões com declividade muito alta e solo raso, a rocha está muito perto da floresta. Se chove muito, o solo fica saturado de água, mais do que tem a capacidade de reter ou de escoar, e então esse solo desliza, escorrega e junto vai a floresta que está em cima. E fica aquela imagem daquele solo exposto nos morros de onde a floresta escorregou," explicou.

Os eventos climáticos extremos também impactaram áreas protegidas nos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro.

"É urgente ampliar o foco da proteção ambiental. O desmatamento provocado por efeitos climáticos já é mensurável e ameaça até mesmo Unidades de Conservação. Se não houver ação coordenada entre proteção, uso da terra e adaptação climática, continuaremos repetindo a equação do desastre", alertou Guedes Pinto.

OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

CHARGE



IDEIAS



Justiça Climática é Justiça Social

Sâmia Farias
Defensora pública geral do Ceará

“Cada um de nós é uma solução”, disse Wangari Maathai, mulher negra que plantou mais de 30 milhões de árvores no Quênia e se tornou Nobel da Paz.

A frase inspira a Defensoria Pública do Ceará a assumir seu papel diante da maior crise do nosso tempo: a ambiental. Não há justiça possível onde a natureza é devastada e comunidades têm seus territórios soterrados pela desigualdade.

Neste 19 de maio, Dia da Defensoria, escolhemos reafirmar nosso compromisso com o meio ambiente e com os territórios tradicionais, por meio do projeto Defensoria Verde – Presente, Sustentável e Universal.

Falar em justiça ambiental é falar em justiça social. É reconhecer que as maiores vítimas do colapso climático não são as que mais emitem, mas as que menos têm. No Ceará, essa realidade tem rosto, cor, CEP, território e urgência. Foi o que encontramos no projeto Amar Defensoria, lançado em 2024, que evidencia o drama vivido por comunidades como o Cumbe, em Aracati, e tantas outras ao longo do litoral cearense. Essas populações lutam para permanecer em suas terras frente à pressões econômicas que ignoram sua ancestralidade, seus modos de vida e seus direitos. O projeto já percorreu nove territórios e segue em 2025 mapeando conflitos e garantindo direitos.

A Defensoria não se isenta nesse enfrentamento. Ao contrário: articula, propõe, escuta e atua — inclusive judicialmente — para que as decisões sobre o presente e o futuro incluam quem é silenciado. Por isso, com alegria, anunciamos a criação do Grupo de Trabalho de Defensoras e Defensores em Defesa do Meio Ambiente.

Essas populações lutam para permanecer em suas terras frente a pressões econômicas que ignoram sua ancestralidade, seus modos de vida e seus direitos

O objetivo é concentrar e qualificar a atuação em territórios tradicionais, conflitos fundiários, impactos de grandes projetos e denúncias de racismo ambiental. Defensoras e defensores públicos não trabalham apenas com sentenças. Trabalham com esperança, escuta e firmeza diante das injustiças. Estamos e atuamos onde a Justiça, historicamente, falha em chegar. Daí, digo, sustentabilidade, para nós, é dever institucional. É preciso fincar raízes de direitos, de Defensoria e de justiça social.



Empreendedorismo e Saúde Mental

Sabrina Pessoa
Nutricionista

Ser mulher é carregar uma infinidade de papéis ao mesmo tempo. Como nutricionista, empresária e mentora, me vejo constantemente dividida entre o consultório, a gestão do meu negócio e o desejo de ajudar outras mulheres a se transformarem através da alimentação e do cuidado com o corpo. Porém, também sou mãe, esposa, filha e amiga. Cada um desses papéis é essencial e traz sua própria carga de responsabilidade, amor e, muitas vezes, pressão.

No entanto, a verdadeira questão não está em quantos papéis desempenhamos, mas em como equilibrá-los para que possamos ser bem-sucedidas em todos esses aspectos sem perder nossa essência. Ao longo da minha trajetória, aprendi que o verdadeiro segredo para viver bem enquanto empreendedora e mulher está em aceitar que não podemos fazer tudo o tempo todo.

O empreendedorismo é uma jornada fascinante, mas que, muitas vezes, exige mais do que imaginamos. No processo de construir uma marca e fazer um negócio crescer, nos esquecemos de que nossa saúde mental deve estar no topo da lista de prioridades. Em muitas fases da minha carreira, já me vi dividida entre responder a demandas profissionais e a expectativa de estar disponível para minha família, amigos e para mim mesma.

Para sobreviver a essa sobrecarga e continuar crescendo como profissional e mulher, adotei estratégias que não só me ajudam a manter a saúde mental, mas que também são fundamentais para o sucesso no empreendedorismo. E esses cuidados começam com o básico: aprender a dizer não. Saber priorizar o que é essencial e abdicar do que não agrega valor à minha saúde ou aos meus objetivos.

O empreendedorismo é uma jornada fascinante, mas que, muitas vezes, exige mais do que imaginamos

Como nutricionista, sei que uma alimentação equilibrada é o combustível necessário para que o corpo e a mente se mantenham saudáveis. Portanto, faço questão de seguir um plano alimentar que respeite minha rotina.

O burnout não é um sinal de fracasso, mas um convite para revermos nossas prioridades. Como mulheres, somos incríveis por nossa capacidade de abraçar múltiplos papéis, mas devemos também saber que, para sermos a melhor versão de nós mesmas, precisamos cuidar da nossa saúde mental e física.

Diário do Nordeste

Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz – Bairro: Dionísio Torres – Fortaleza, CE – CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Jornalismo e Esporte: **Gustavo Bortoli**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones – Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.

Diário

DESTAQUES DA WEB

Prazo para regularizar título eleitoral termina hoje

Segundo a Justiça Eleitoral, mais de 5,1 milhões de eleitores podem ter título cancelado. Para regularizar a situação de forma presencial, basta se dirigir a um cartório eleitoral



Mais de 5,1 milhões de eleitores brasileiros estão na lista de faltosos, segundo o Tribunal Superior Eleitoral, e podem ter o título de leitor cancelado caso não fiquem em dia com a Justiça Eleitoral. O prazo para a regularização acaba nesta segunda-feira (19). São considerados faltosos todos os eleitores que não votaram, não justificaram e nem pagaram multa referente a ausência nas últimas três eleições seguidas, sendo elas regulares ou suplementares. Cada turno é considerado uma eleição. A regularização do título de eleitor pode ser feita tanto de forma virtual como presencial. O processo é simples, sendo necessário apenas o pagamento de multa. A regularização do título de eleitor pode ser feita tanto de forma virtual como presencial

ONG pede ajuda para abrigar cães

Os animais, em número de 40, foram resgatados de casa na Avenida Mister Hull



O Instituto Causa Pet, organização não-governamental (ONG) que atua como lar temporário para animais resgatados em situação de vulnerabilidade, lançou um apelo para conseguir doações e construir uma estrutura para abrigar mais de 40 cães que estão em um imóvel na Avenida Mister Hull, no bairro Padre Andrade, em Fortaleza. Os cachorros estão sendo acompanhados desde fevereiro, após o abandono. A pessoa que cuidava deles ficou sem condições de fazê-lo.

Caiu de moto no Canal da Integração

Mulher perde controle de moto, cai no Canal da Integração e é resgatada por PMs



Uma mulher de 29 anos perdeu o controle da moto e caiu no Canal da Integração na manhã do sábado (17). O acidente aconteceu no trecho entre os municípios de Jaguaribara e São João do Jaguaribe. Ela foi resgatada por dois agentes da Força Tática (FT) do 1º Batalhão da Polícia Militar do Ceará (PMCE). Os policiais militares, com auxílio de uma corda, entraram nas águas para resgatar tanto a vítima como a motocicleta. Ela foi levada ao hospital mas passa bem.

'Voo' desastrado

Motorista 'voa' com carro em duna de Canoa Quebrada e destrói veículo

Um motorista em alta velocidade subiu uma duna de Canoa Quebrada, em Aracati, no Ceará, "voou" após superar o elevado e acabou quebrando o carro. O caso foi registrado por vídeos divulgados nas redes sociais. Nas imagens, é possível ver um veículo subindo em alta velocidade numa duna. Logo na sequência, ele voa sobre o topo do monte e pousa vários metros adiante, já com as rodas e demais componentes do carro danificados.



Cônjuge sem herança

Projeto de reforma do Código Civil pode deixar cônjuge sem direito à herança

Um projeto que tramita no Senado Federal promete alterar o Código Civil e retirar do direito à herança o companheiro de um homem ou mulher, o que não é possível hoje.
Na lei atual, não é permitido retirar a esposa ou esposo do testamento, pois essa definição passa pelo conceito do "herdeiro necessário", que, além do cônjuge, engloba pais, avós, bisavós, além dos descendentes, que são os filhos, netos, bisnetos e assim por diante.



Diário

NEGÓCIOS

Fusões, IA e expansões: os planos do varejo alimentar cearense até 2030? Planejamento para os próximos anos inclui agressividade "capitalista" no mercado e uso mais intenso de ferramentas tecnológicas

Luciano Rodrigues luciano.rodrigues@svm.com.br

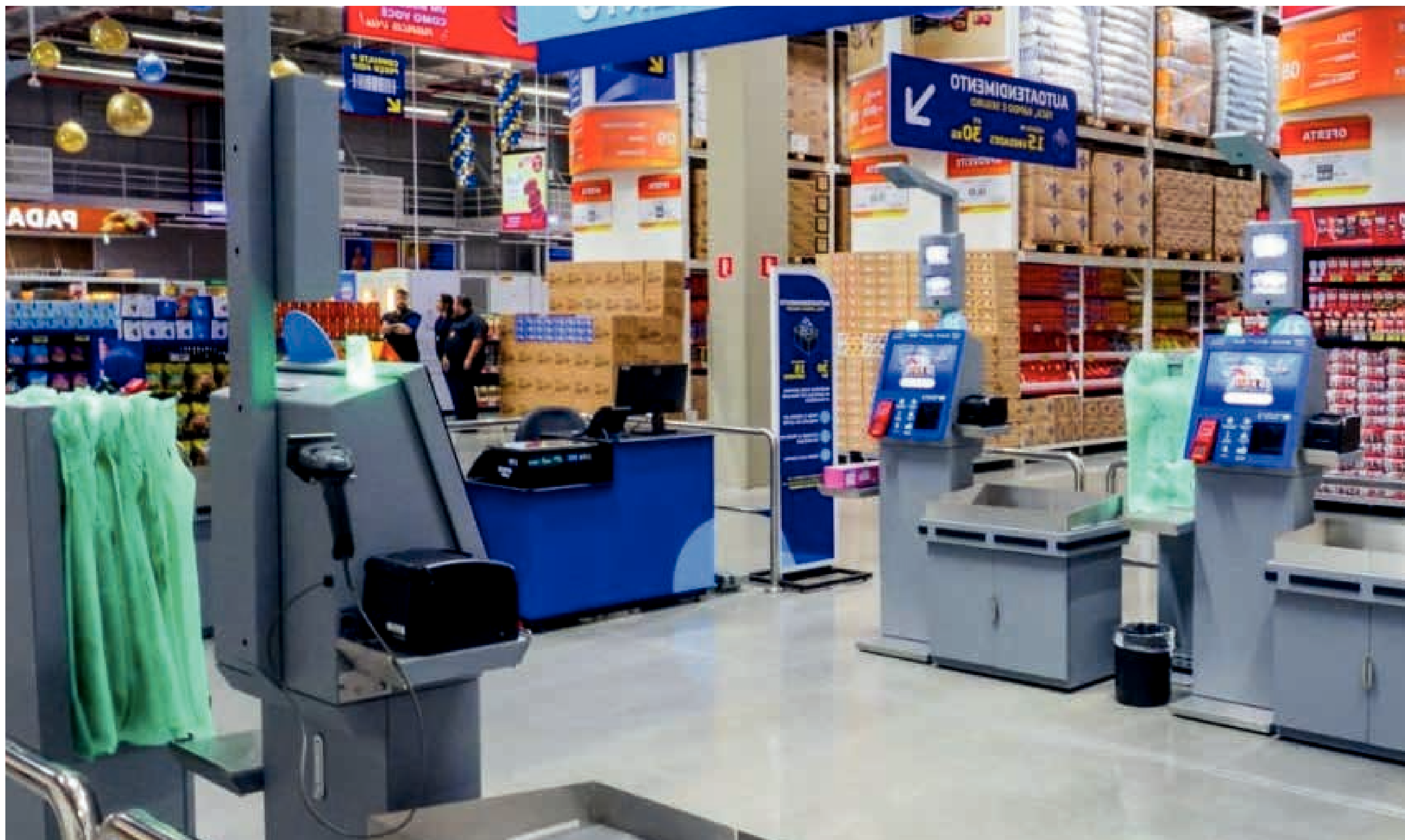


FOTO: ASSAÍ/DIVULGAÇÃO

Autoatendimento também desenvolve a tecnologia e inclui planos de IA dentro das lojas físicas

'Mais agressividade'

Para o varejo alimentar, o futuro é ontem. É preciso correr para se antecipar a um consumidor com demandas cada vez mais imediatas por consumo. Essa é a análise feita por especialistas ouvidos pelo Diário do Nordeste que prospectam os próximos anos do segmento varejista, frequentemente líder dos mais diversos rankings especializados.

As avaliações foram feitas durante o evento Cenários do Varejo 2025, realizado nesta sexta-feira (16), no Shopping RioMar Fortaleza. Em pauta, o varejo alimentar, representando por gigantes nacionais e multinacionais como Atacadão, Assaí e Mateus, mas também por empresas como São Luiz e CenterBox.

Outra análise importante diz respeito ao uso de ferramentas de inteligência artificial (IA), cada vez mais presentes no nosso dia a dia, até mesmo em situações que podem passar despercebidas, como as conversas automáticas de aplicativos de mensagens nos celulares. A tendência é de que, até 2030, o cenário do varejo alimentar do Estado, na totalidade, esteja ainda mais robusto, consolidando marcas presentes no cotidiano das pessoas e se colocando com agressividade frente aos players nacionais. O desafio, no entanto, fica na conta do desenvolvimento mais intensivo das plataformas de IA.

> **As avaliações foram feitas durante o evento Cenários do Varejo 2025, realizado na sexta-feira (16), no Shopping RioMar Fortaleza**

O Grupo São Luiz passou neste ano a figurar como a maior empresa do setor de varejo alimentar cearense, conforme dados de 2024, do ranking da Associação Brasileira de Supermercados (Abras).

O faturamento, no ano passado, foi de R$ 1,62 bilhão, alta de mais de 20% na relação com 2023. Esse crescimento expressivo é celebrado por Severino Ramalho Neto, sócio-conselheiro do Grupo São Luiz, que reflete que o grupo superou as expectativas nos últimos anos.

"(O plano) era duplicar o faturamento em três anos. Estamos quase triplicando o faturamento em cinco (anos). A bandeira Mercadão tem um papel fundamental nesse processo, apesar da bandeira Mercadinho continuar no processo de expansão. Em um ritmo, porém, mais lento do que do Mercadão, que tem mais praças a ser atingidas", avalia. A companhia é dona das bandeiras Mercadão, Mercadinhos e Mini, e continua em franco processo de expansão, sobretudo com a Mercadão, como frisado por Ramalho Neto.

Esse é o foco de inaugurações da empresa para este ano. A entrada no segmento de descontos, como um híbrido entre atacarejo e supermercado, é reflexo da análise constante do grupo, segundo o sócio-conselheiro.

"O Ceará sempre teve uma particularidade com seus varejistas locais e com seus clientes. Houve sempre um bom entrosamento, talvez por conhecimento desse próprio cliente, e sempre foi uma referência nacional nesse sentido. Supermercados do Ceará são conhecidos nacionalmente. Ainda tem players nacionais fortes como Mateus, Assaí, e Atacadão. Eles são muito fortes, mas estamos dentro do mercado, competindo. Tem muita gente boa, tanto regional quanto nacional", considera.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

EGIDIO SERPA

egidio.serpa@svm.com.br



MAIS DETALHES DA MAIOR PISCINA DO PAÍS

Teve grande repercussão entre os leitores desta coluna a notícia aqui divulgada quinta-feira, 15, segundo a qual o BS Gold – um moderno edifício residencial, com 28 pavimentos, em construção pela BS Incorporação na Quadra BS, formada pelas Avenidas Santos Dumont e Senador Virgílio Távora e pelas ruas Dias da Rocha e Desembargador Leite Albuquerque – terá a maior piscina em borda transparente, feita em vidro, do Brasil. A curiosidade pelo ineditismo e o tradicional sentimento bairrista do cearense exigiram mais informações e mais detalhes sobre o projeto desse item de laser dos futuros moradores do empreendimento. "A ideia da piscina nasceu da mente inovadora do empresário Beto Studart, que a exigiu instalada bem acima do nível da rua, se possível acima do primeiro piso", revela o arquiteto Daniel Arruda, que, desafiado pelo empreendedor, se debruçou sobre sua prancheta para rabiscar, desenhar e redesenhar, até definir o distinto perfil desse reservatório de água, cuja raia terá 20 metros de Leste a Oeste e um volume de 193,87 metros cúbicos, ou seja, um minúsculo açude doméstico.

A piscina, que será localizada no terceiro andar do BS Gold, "no embasamento do prédio, será um marco arquitetônico não só para o empreendimento, mas também uma atração para a cidade de Fortaleza", disse à coluna Daniel Arruda, que é o autor não apenas da arquitetura da piscina, mas de todo o edifício, que, como esta coluna o revelou, incorpora as últimas novidades tecnológica da indústria da construção civil, incluindo os projetos de iluminação, paisagismo e de mobilidade. Arruda confirmou que a piscina é, "projetada hoje, a maior piscina em borda transparente do país; ela terá um perímetro de 32 metros de extensão, com 198 metros quadrados de área". Outro diferencial que terá a piscina, citado pelo arquiteto, é o seguinte, conforme suas palavras: "Como toda a fachada do BS Gold estará voltada para a rua Dias da Rocha, ou seja, para o Leste, ou nascente, mas com entrada pela rua Desembargador Leite Albuquerque, a raia da piscina terá uma quina curva e não em ângulo reto, em formato de arco. AS raia terá o sentido Norte-Sul.

Outro detalhe que terá a piscina se refere à sua construção: ela terá um painel multilaminado. Serão três vidros de 10 milímetros, laminados, os quais serão unidos por meio de um polímero chamado "SentryGlas", que é cinco vezes mais forte e cem vezes mais duro do que os materiais de laminação convencionais, como informa o Google. Com esse tipo de resistência, o vidro laminado fica mais resistente, protegendo contra tempestades, impactos, explosões e raios UV. "Esse conjunto de lâminas coladas – o SentryGlass – será encaixado no perfil em U de aço inox, o qual é engastado na laje do pavimento (o terceiro) que receberá a piscina. É muito bom e prazeroso dizer que essa tecnologia já existe em Fortaleza, onde algumas empresas já a dominam, já fabricam esse tipo de vidro e o instalam com total correção e eficiência", complementa Arruda.

UMA GRIPE PARA ALÉM DAS AVES

Assusta-se o setor produtivo do Ceará com o surto da gripe Influenza Aviária, por enquanto circunscrito a uma pequena granja no interior do Rio Grande do Sul. Essa gripe, tecnicamente denominada de H5N1, está hoje atacando a avicultura dos Estados Unidos, onde foram multiplicados por 10 os preços dos ovos de galinha. A avicultura do Ceará e da região Nordeste como um todo vem crescendo em alta velocidade, e seus empresários temem que a H5N1 possa chegar aqui. A esperança é de que o ministério da Agricultura e seu time de especialistas possam, com medidas técnicas já tomadas, evitar que surjam outros casos na terra gaúcha. As granjas avícolas, tanto no Sul quanto no Nordeste, são empregadores intensivas de mão de obra. Uma crise no setor causaria desemprego, e ninguém deseja que isto aconteça.

NEGÓCIOS

Como vender na Amazon Brasil: guia completo para começar e crescer no marketplace

Victor Ximenes victor.ximenes@svm.com.br

FOTO: KID JUNIOR



Vender na Amazon Brasil pode ser uma excelente oportunidade para expandir os negócios no comércio eletrônico

Vendas online

A Amazon Brasil tem registrado um crescimento expressivo no número de vendedores em seu marketplace, atraindo principalmente pequenos e médios empreendedores. Se você está considerando ingressar nesse canal de vendas, é essencial compreender os passos necessários para iniciar e como é o processo.

A Amazon oferece dois planos para vendedores: Plano Individual: Indicado para quem pretende vender até 10 itens por mês. Não há cobrança de mensalidade, mas é cobrada uma taxa de R$ 2,00 por item vendido, além da comissão sobre a venda; Plano Profissional: Recomendado para quem planeja vender mais de 10 itens mensais. Possui uma mensalidade de R$ 19,00, que atualmente está isenta por 12 meses. Neste plano, não há a taxa de R$ 2,00 por item, apenas a comissão sobre a venda.

Ambos os planos permitem o cadastro como pessoa física (CPF) ou jurídica (CNPJ). Para começar a vender, é necessário criar uma conta no Seller Central, a plataforma de gerenciamento de vendas da Amazon. Durante o cadastro, serão solicitadas informações como: nome completo ou razão social, endereço comercial, documento de identificação (RG, CNH), CPF ou CNPJ, dados bancários, cartão de crédito ou débito válido. Além disso, será necessário fornecer comprovantes de residência e bancário dos últimos 90 dias.

Vender na Amazon Brasil pode ser uma excelente oportunidade para expandir os negócios no comércio eletrônico. Com um processo de cadastro acessível e ferramentas de gerenciamento robustas, a plataforma oferece recursos valiosos para empreendedores de diversos portes. No entanto, é fundamental compreender os custos envolvidos e as políticas da Amazon para garantir uma operação eficiente e lucrativa.

Para mais informações e para iniciar seu cadastro, acesse: https://venda.amazon.com.br

A plataforma também oferece acesso à Seller University, com tutoriais e treinamentos para aprimorar suas habilidades como vendedor

Eufrázio

Diário

MUNDO

Com pedidos por união e contra a marginalização de pobres, Papa Leão XIV faz missa inaugural. O pontífice fez trajeto com Papa Móvel, foi até o túmulo de Pedro e recebeu itens simbólicos

mundo@svm.com.br



FOTO: ALBERTO PIZZOLI/AFP

Papa Leão XIV celebra missa inaugural do pontificado na Basílica de São Pedro

Em defesa dos pobres

O Papa Leão XIV celebrou a missa inaugural do pontificado na manhã deste domingo (18) na Basílica São Pedro. Na homilia, ele relembrou do antecessor, Papa Francisco, pediu unidade da Igreja Católica e criticou a marginalização dos mais pobres.

O novo pontífice chegou para a celebração no Papa Móvel, percorrendo a Praça de São Pedro. No trajeto, parou o veículo duas vezes para abençoar bebês.

Ao chegar a Basílica, Leão XIV foi até a tumba de Pedro, considerado o primeiro papa da Igreja Católica, onde realizou orações. Para a missa, o papa renunciou ao tradicional trono — colocado, geralmente, atrás do altar — e pediu para receber os itens simbólicos na frente do altar.

Foram entregues a Leão XIV o Pálio — pano branco de lã que representa o pontífice como pastor à frente da Igreja — e o Anel de Pescador, fabricado exclusivamente para o papa, usado para selar documentos.

A homilia de Leão XIV deu mais indicativos de como deve ser o pontificado dele. Ao falar sobre Papa Francisco, ele se emocionou.

O novo papa lembrou os 'dias de tristeza' após a morte do argentino e deu mais indícios de continuidade do legado de Francisco, dado o tom pastoral do primeiro discurso.

Ele pregou a união da Igreja com países em que o catolicismo não é predominante. Ele defendeu ainda uma "Igreja Unida".

Pobres marginalizados

"Quero uma Igreja unida, que seja fermento para um mundo reconciliado. Ainda vemos demasiado dano e discórdia causadas pelo ódio por um paradigma humano que explora os recursos da terra e marginaliza os pobres".

"Dentro dessa massa, queremos ser um pequeno fermento de esperança e de unidade. Olhai para Cristo, aproximem-se dele. Escutem a palavra de amor para que se torne sua única família", completou.

A missa inaugural de Leão XIV foi considerado o maior evento do Vaticano desde o funeral do Papa Francisco, no último dia 26 de abril.

Na Praça São Pedro, fiéis carregavam bandeiras dos EUA, país natal de Leão XIV, e do Peru, onde ele atuou como missionário e foi nomeado bispo. Leão XIV tem inclusive cidadania peruana e mencionou apenas o país sul-americano no discurso feito logo após se torna papa.

Durante a celebração, as pessoas entoavam "Viva il Papa" ("Viva o Papa") e "Papa Leone", seu nome em italiano.

O vice-presidente Geraldo Alckmin participou da missa representando o Brasil. Ele esteve ao lado de diversos outros líderes mundiais, como o vice-presidente dos EUA, JD Vance, e o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky.

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen também esteve presente na celebração, além diversos membros das realezas europeias também estiveram presentes.

Foram registradas ainda a participação de representantes de países como Peru, Nigéria, Itália, Canadá e Austrália.

Política é
PONTOPODER
Leia em Diário do Nordeste.

ESTADO DO CEARÁ – SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE CARIRIAÇU-CEARÁ – AVISO DE EXTRATO DE CONTRATO - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 00006.20250321/0001-04 - CONTRATO Nº 202505150001 - ORIGEM: Pregão Nº 2025.04.24.01-SAMAE - CONTRATANTE: SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE CARIRIAÇU-CEARÁ - CONTRATADA(O).....: MANOEL DIAS NETO - OBJETO: CONTRATAÇÃO PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA LOCAÇÃO DE MAQUINA PESADA (RETROESCAVADEIRA) DESTINADA A ATENDER AS NECESSIDADES DO SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO DO MUNICÍPIO DE CARIRIAÇU-CEARÁ. - VALOR TOTAL: R$ 148.500,00 (Cento e quarenta e oito mil, quinhentos reais) - PROGRAMA DE TRABALHO: 0601.17.512.0049.2.149 - Manutenção das Atividades do Samae, R$ 148.500,00 no elemento de despesa 3.3.90.39.99: Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica, Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica; - VIGÊNCIA: de 12 (doze) meses - DATA DA ASSINATURA: 15 de Maio de 2025. Caririaçu/CE, Em 15 de Maio de 2025. **Cicero Soares Santana -** Ordenador de Despesas

ESTADO DO CEARÁ - CÂMARA MUNICIPAL DE CARIRIAÇU-CEARÁ - AVISO DE EXTRATO DE CONTRATO - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 00001.20250411/0001-24 - CONTRATO Nº 202505140001 - ORIGEM: Pregão Nº 2025.04.24.01-CMC - CONTRATANTE: CAMARA MUNICIPAL DE CARIRIACU-CEARÁ - CONTRATADA(O).....: R2 SOLUCOES ADMINISTRATIVAS E SERVICOS EIRELI - OBJETO: Contratação de empresa especializada nos serviços técnicos mensal especializados em arquivo público, realizando expurgo, limpeza, recuperação e organização de todo acervo documental da Câmara Municipal de Caririaçu/CE, que se encontram no arquivo público, modernizando as ações e os processos de trabalho desenvolvidos pelo legislativo de modo a implementar eficiente e eficaz gestão de arquivos, documentos e informação por meio de modernas técnicas de armazenamento em caixas plásticas, com criação de índice de pesquisa compreendendo os anos de 2024, 2025 e anos subsequentes. - VALOR TOTAL: R$ 144.000,00 (Cento e quarenta e quatro mil reais) - PROGRAMA DE TRABALHO: 0101.01.031.0001.2.101 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO PODER LEGISLATIVO, R$ 144.000,00 no elemento de despesa 3.3.90.39.05: Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica, Serviços Técnicos Profissionais; - VIGÊNCIA: de 12 (doze) meses - DATA DA ASSINATURA: 14 de Maio de 2025. Caririaçu-Ceará, Em 14 de Maio de 2025. **Tiago Borges Machado** - Ordenador de Despesas.

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIRIAÇU-CEARÁ - AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 2025.05.16.01 - A PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIRIAÇU-CEARÁ, através do seu Pregoeiro Oficial, torna público que realizará as 08:00 horas, do dia 30 de Maio de 2025, no endereço eletrônico https://compras.m2atecnologia.com.br/, Pregão Eletrônico Nº 2025.05.16.01. **OBJETO:** Aquisição de Gás (Recarga) Liquefeito de Petróleo – GLP, Botijão de 13 KG, Destinados a Manutenção Diária das Diversas Unidades Administrativas (Secretarias) da Prefeitura Municipal de Caririaçu-Ceará. O edital e seus anexos, poderão ser obtidos nos endereços eletrônicos https://compras.m2atecnologia.com.br/ https://www.caririacu.ce.gov.br/diario.php. Informações pelo telefone: (88) 3547-1122 ou no endereço: Rua Parque Recreio Paraiso, S/N. Caririaçu/CE. Caririaçu/Ceará, Em 19 de Maio de 2025. **José Lenos Bessa Batista** – Pregoeiro Oficial.

FM 93,
A RÁDIO QUE DÁ
SHOW DE PRÊMIOS
TODO DIA!
Tá pronto pra ganhar o seu?
Então, fica ligado na nossa programação e não perde tempo.
A qualquer momento, uma surpresa pra você.

Eufrázio



JOGADA



FOTO: MATEUS LOTIF / FORTALEZA EC

O Leão fez partida para esquecer em São Januário pela Série A

Fortaleza paga pela desatenção defensiva e tem derrota para esquecer contra o Vasco. Leão foi derrotado por 3x0 em São Januário em jogo com baixa rotação defensiva, mantendo o jejum fora de casa

Vladimir Marques vladimir.marques@svm.com.br

Jornada inglória

O Fortaleza pagou pela desatenção defensiva e foi justamente derrotado pelo Vasco por 3x0, no sábado (17) em São Januário pela 9ª rodada da Série A. O Leão sofreu dois gols no início de cada tempo, comprometendo o resultado no Rio de Janeiro. Assim, um tabu também foi mantido, sendo o 12º jogo contra o Vasco fora de casa e sem nenhuma vitória. O gol sofrido aos 2 minutos do 1º tempo de Nuno Moreira, e com 54 segundos do 2º tempo de Vegetti, foram claros momentos de desatenção defensiva de uma equipe que competiu pouco. Defensivamente ninguém se salvou. Mancuso, Gaston Àvila e Gustavo Mancha foram muito mal, assim como Rosseto (que saiu no intervalo).

Vojvoda trocou os volantes no intervalo tirando Lucas Sasha e Rosseto para as entradas de Martínez e Pol Fernández, mas ambos mantiveram a lentidão na marcação no meio, deixando o Vasco jogar com tranquilidade.

Piton e Nuno na esquerda e Paulo Henrique e Rayan na direita foram as dobras que o Fortaleza em nenhum momento conseguiu marcar.

O Vasco se criou pelos dois setores e construiu a vitória por ali, com Vegetti decidindo de novo, aproveitando as jogadas pelos flancos.

O setor de frente do Leão até criou, com principalmente com Pochettino e Lucero, fazendo Léo Jardim trabalhar, mas o goleiro do Vasco fez nenhuma defesa magnífica a ponto de evitar um gol claro do Leão.

A derota do Fortaleza é dura, mostra a dificuldade da equipe de jogar bem fora de casa

Expulsão

Marinho ainda foi expulso e atrapalhou a reação leonina, mas como Coutinho foi também pelo Vasco no mesmo momento, o jogo ficou mais aberto, mas sem que o Fortaleza esboçasse reação alguma.

A derota do Fortaleza é dura, mostra a dificuldade da equipe de jogar bem fora de casa. A equipe ainda não venceu como visitante e precisa melhorar fora de casa, se quiser fazer uma campanha além da permanência na Série A.

TOM BARROS

tom.barros@svm.com.br



SIGNIFICATIVO AVANÇO DO VOZÃO NA SÉRIE A

Quando terminou a Série B de 2014, com a confirmação da subida do Ceará para elite do futebol brasileiro, logo surgiu uma preocupação: teria o Vozão elenco para encarar o novo e duro desafio? O time tinha passado por dificuldades para se garantir. E dependeu de resultados de terceiros para ter o seu passaporte.

A cada rodada da Série A de 2025, a desconfiança inicial está sendo gradualmente substituída. Hoje, a torcida alvinegra se mostra feliz com a campanha do Vozão. São quatro vitórias, três empates e apenas duas derrotas. A contagem de 10 pontos coloca o Ceará agregado ao andar de cima. Isso é muito bom.

Até a metade do certame, ou seja, a 19ª rodada, a missão é acumular o maior número de pontos. Acumular gordura. A segunda fase do campeonato é comparável ao "tie break" do vôlei. Ponto perdido não tem como ser recuperado. E tudo se torna mais difícil.

É significativo o avanço do Vozão. Em campo, o comando é do argentino Lucas Andrés Mugni, em excelente fase. Fora de campo, Léo Condé. Excelente parceria. Mas toda atenção nas correções de rumo, quando for preciso.

FUNÇÃO

Começa a surgir uma pequena preocupação com a ausência de gols de Pedro Raul. Mas ele pode ficar tranquilo. Os gols voltarão no momento certo. Importante é o papel que exercita na zona do agrião os nas suas proximidades. Raul é sempre um incômodo para os zagueiros. Isso facilita a movimentação dos demais atacantes.

PERSONALIDADE

Pedro Raul não tem que se preocupar, se surgirem comentários desfavoráveis. Isso é normal. Importante é que tenha personalidade e força mental para encarar todas as circunstâncias. Deixar de assinalar gols em alguns jogos faz parte da vida dos artilheiros. Bola para frente, Pedro Raul.

OSCILAÇÃO

A goleada (3 x 0) sofrida pelo Fortaleza em São Januário, diante do Vasco, trouxe de volta a preocupação que havia cessado, após as goleadas do Leão sobre o Colo-Colo (4 x 0) e sobre o Juventude (5 x 0). Aí veio o frustrante empate (0 x 0) com o Bucaramanga e, agora, o tropeço diante do Vasco. A preocupação voltou.

COMPREENSÃO

Tento entender o que está acontecendo com o Fortaleza, mas não consigo. Deu todos os sinais de que havia reencontrado o caminho das melhores produções. De repente, sofre uma goleada. Fica difícil compreender o que há com um time que era exemplo de regularidade. Agora convive com a oscilação.

HAJA FÔLEGO!

O Leão joga na quarta-feira, dia 21, a partida de volta com o Retrô, no Castelão pela Copa do Brasil. Precisa da vitória para se classificar. No domingo, dia 25, no Castelão, pela Série A, recebe o Cruzeiro. No dia 29, quinta-feira, em Buenos Aires, diante do Racing, decide vaga nas oitavas de final da Libertadores. Haja fôlego!

JOGADA

Galeano, atacante do Ceará, estará na próxima convocação da seleção do Paraguai

jogada@svm.com

Perto da seleção

FOTO: KID JÚNIOR



Galeano comemora gol do Ceará sobre o Sport

O atacante Galeano, autor de um dos gols do Ceará na vitória sobre o Sport neste sábado (17), será convocado pela seleção do Paraguai. O Diário do Nordeste apurou que o jogador de 25 anos estará presente na próxima lista do técnico Gustavo Alfaro. De acordo com apuração do Diário do Nordeste, o Ceará recebeu um e-mail da Asociación Paraguaya de Fútbol (Associação Paraguaia de Futebol) informando de que em breve Galeano será convocado pela seleção principal de seu país.

Galeano chegou ao Ceará nesta temporada e assumiu a titularidade nas últimas partidas, após a lesão de Fernandinho. Com a camisa alvinegra, ele soma cinco gols e uma assistência em 24 partidas disputadas pelo Vovô.

Ao longo da carreira, Galeano acumula passagens por Rubio Ñú, do Paraguai, São Paulo, do Brasil, Cerro Porteño, do Paraguai, Nacional, do Uruguai, e agora Ceará, do Brasil.

Um clássico nordestino que terminou com o roteiro dos últimos 20 anos na capital cearense. Na Arena Castelão, o Ceará manteve o tabu histórico contra o Sport e venceu por 2 a 0, neste sábado (17), mantendo a sequência invicta contra o rival pernambucano em casa: são 8 vitórias e 5 empates, sendo a última derrota apenas em 2004.

> **Galeano chegou ao Ceará nesta temporada e assumiu a titularidade nas últimas partidas, após a lesão de Fernandinho**

A marca é expressiva, manteve o favoritismo alvinegro, mas também serviu para consolidar o Vovô no G-6 da Série A. Com o resultado, a equipe atingiu agora 15 pontos, subindo para a 5ª colocação.

Um início muito positivo de um time que se tornou o melhor mandante do Brasileirão. Da pontuação, 13 foram com o apoio do torcedor - bateu Vasco, Grêmio e Vitória-BA e empatou com o São Paulo.

44 ANOS

SUA MÚSICA,
SUA HISTÓRIA,
SUA PAIXÃO.

RECIFE
FM 97.5